

Por Jorge Wahl

Reunido ontem, o Grupo de Trabalho do IDG II (Indicadores de Desempenho de Gestão) prosseguiu na estruturação de novos indicadores, estes agora construídos sob a perspectiva atuarial. A reunião contou com a participação de representantes da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, informou o diretor Luis Alexandre Cure, segundo quem “foi muito positivo o alinhamento observado com as práticas da autarquia, bastando fazer pequenos ajustes”.

Até o final do ano, prevê Cure, os novos indicadores já deverão estar suficientemente formulados, a partir de contribuições da Comissão Técnica Nacional de Atuária da Abrapp. Em setembro, será parte de uma apresentação no espaço técnico do 37º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, em Florianópolis.

Especialistas - O que está sendo produzido por um grupo de especialistas são Indicadores de Gestão Atuarial, que virão atender a uma demanda relativamente recente. Na reunião de ontem, pontos foram aperfeiçoados a partir das sugestões da Rodarte Nogueira - Consultoria em Estatística e Atuária e que, no entender de Cure, representaram uma ampliação do debate que está sendo travado com vistas a construção dos novos índices.

Cure explica o que há de novo: “ao trabalhar com as ideias de duration e solvência, a nova legislação e as suas normas tornaram ainda mais importante que avancemos no desenho de indicadores atuariais, porque isso se tornou ainda mais essencial para o gestor”.

“É importante esse olhar, para que o sistema disponha de mais filtros a esse respeito”, resume.

O IDG II é um produto disponível de forma gratuita para todas as associadas e vários dos indicadores já são carregados de forma automática, fruto de convênio celebrado entre a Abrapp e a PREVIC.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 10.06.2016.